Sistema FIERGS

# SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

## RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2017

A Sondagem da Construção é uma pesquisa realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a trazer informações sobre a situação atual e as perspectivas do empresário para o setor. O indicador varia entre 0 e 100 pontos, sendo que resultados superiores a 50 pontos apontam melhoras.

## Atividade intensifica ritmo de queda em maio

Sondagem da Construção do RS do mês de maio de 2017 mostrou um cenário de agravamento da crise no setor. Os indicadores de atividade e de expectativas recuaram em relação a Sondagem anterior.

Os indicadores de evolução do nível de atividade no mês (43,5 pontos) e em relação ao usual (32,0 pontos) mostraram, respectivamente, queda relativamente a abril e ainda mais abaixo do normal em maio. A utilização da capacidade operacional (UCO) recuou de 61,0% para 56,0% no período e o emprego (44,7 pontos) acirrou sua trajetória de queda.

Os resultados da Sondagem da Construção no Brasil do mês nada diferem dos obtidos pelo RS: retração mais intensa da atividade no mês e perspectivas pouco animadoras.

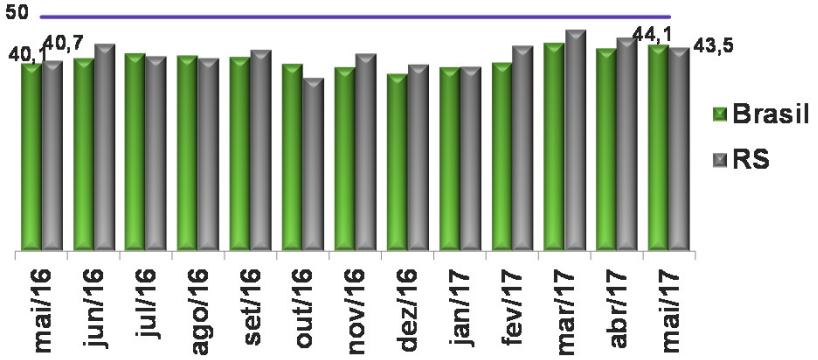
**EVOLUÇÃO MENSAL**

| Indicador | ABR/17 | MAI/17 | MÉDIA HIST. | O que representa (mês de referência) |
|---|---|---|---|---|
| NÍVEL DE ATIVIDADE – MÊS ANTERIOR | 45,6 | 43,5 | 45,0 | Queda em relação ao mês anterior |
| NÍVEL DE ATIVIDADE – RELAÇÃO AO USUAL | 35,4 | 32,0 | 41,2 | Abaixo do usual no mês |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 45,8 | 44,7 | 44,0 | Queda em relação ao mês anterior |
| UTILIZ. DA CAPACIDADE OPERACIONAL – % | 61,0 | 56,0 | 62,4 | Uso da capacidade caiu e continuou abaixo da média histórica |

**EXPECTATIVAS**

| Indicador | MAI/17 | JUN/17 | MÉDIA HIST. | O que representa (mês de referência) |
|---|---|---|---|---|
| ATIVIDADE | 52,7 | 50,6 | 51,7 | Expectativa de crescimento |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 47,9 | 47,9 | 48,8 | Expectativa de queda |
| COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS | 51,5 | 47,2 | 50,4 | Expectativa de queda |
| NOVOS EMPREENDIMENTOS | 49,5 | 48,9 | 50,9 | Expectativa de queda |
| INTENÇÃO DE INVESTIR | 35,3 | 34,2 | 32,8 | Redução na intenção de investir |

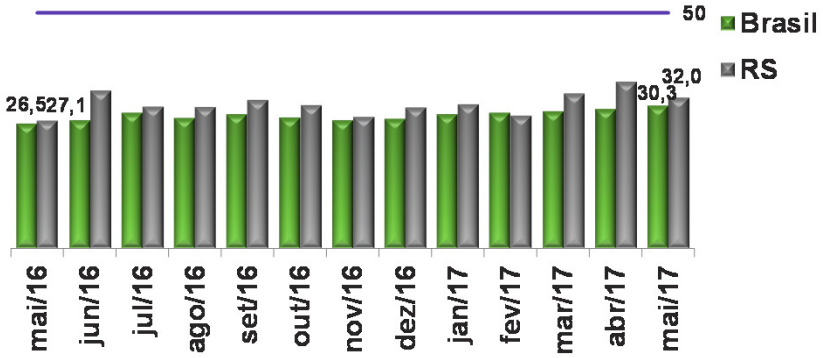
## Nível de atividade comparada ao mês anterior




*A atividade continuou em queda no RS e no Brasil.*

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade frente ao mês anterior.

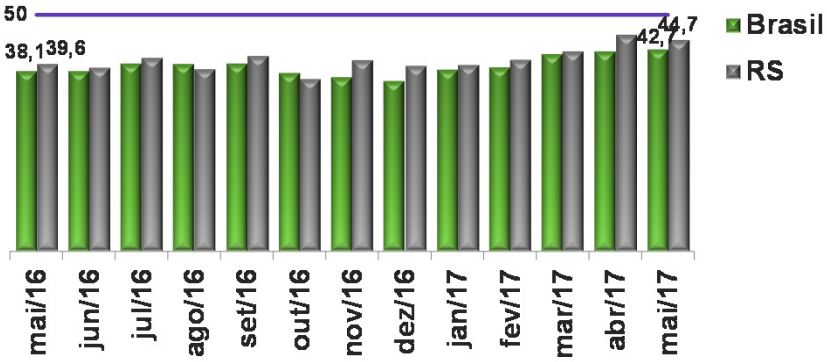
## Nível de atividade em relação ao usual




*A atividade seguiu abaixo do usual no BR. No RS, se afastou ainda mais do nível usual.*

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade em relação ao usual.

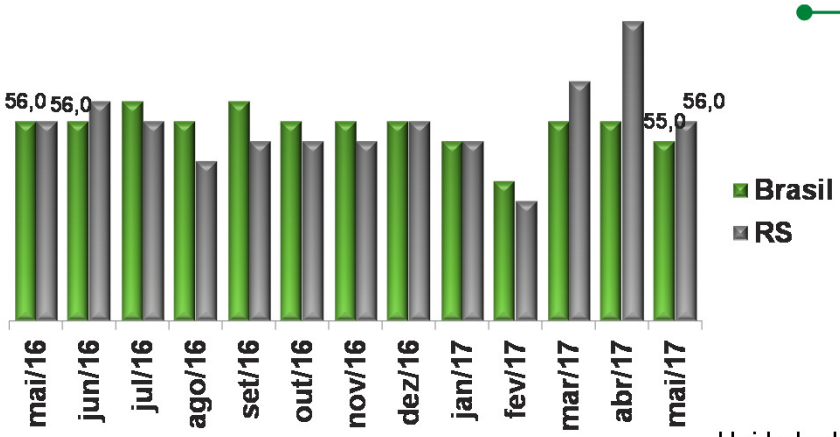
## Número de Empregados




*O emprego continuou em contração. No RS, a redução se acentuou em relação a abril.*

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

## Utilização da capacidade operacional (% no mês)

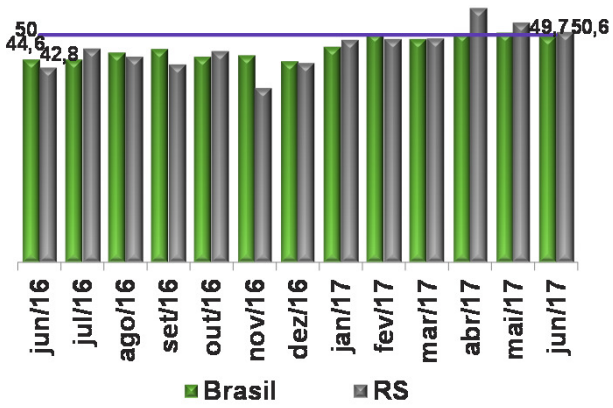



*O nível de UCO foi semelhante no RS e no BR em maio, mas, relativamente a abril, caiu com mais força no estado.*

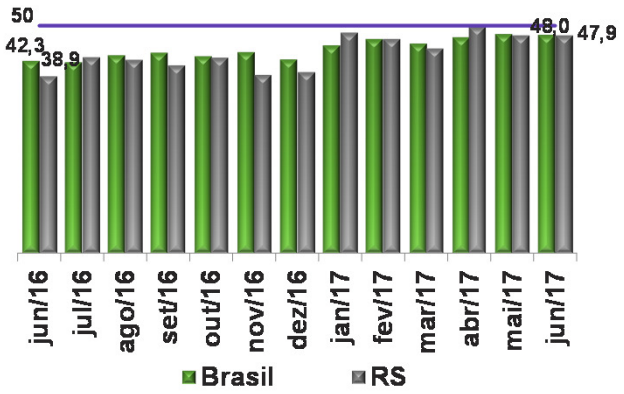
## Expectativas para os próximos seis meses

As expectativas em junho de 2017 se deterioram comparadas maio. Os empresários gaúchos projetam pequeno aumento da atividade (50,6 pontos), mas esperam queda no novos empreendimentos e serviços (48,9 pontos). Projetam também redução das compras de matérias-primas (47,2 pontos) e do emprego (47,9 pontos) Nesse cenário, a intenção de investir (34,2 pontos) caiu, mantendo-se minoritária entre as empresas. As expectativas dos empresários brasileiros são muito parecidas, apenas a intenção de investir é bem menor (27,2 pontos).

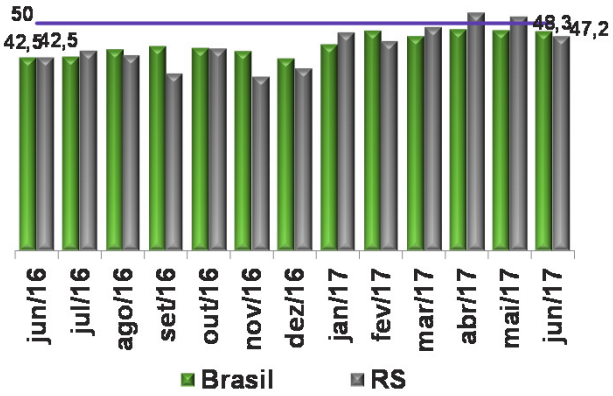
### Atividade



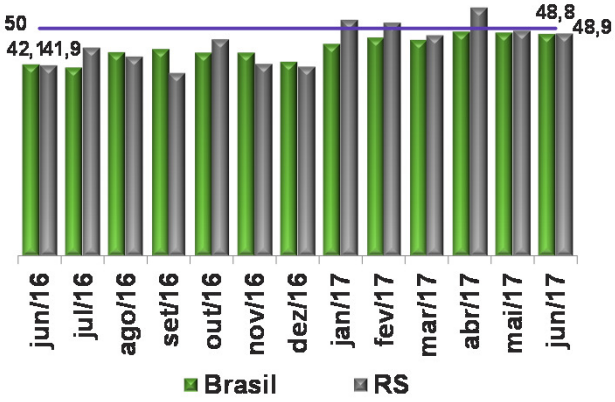

### Número de Empregados



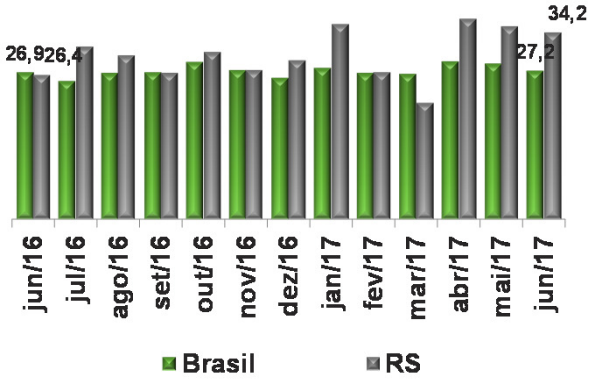

### Compras de Matérias-Primas




### Novos Empreendimentos




### Intenção de Investir




Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** RS: 51 empresas Brasil: 604 empresas.

**Período de Coleta:** 1 a 12/06/2017.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-construcao